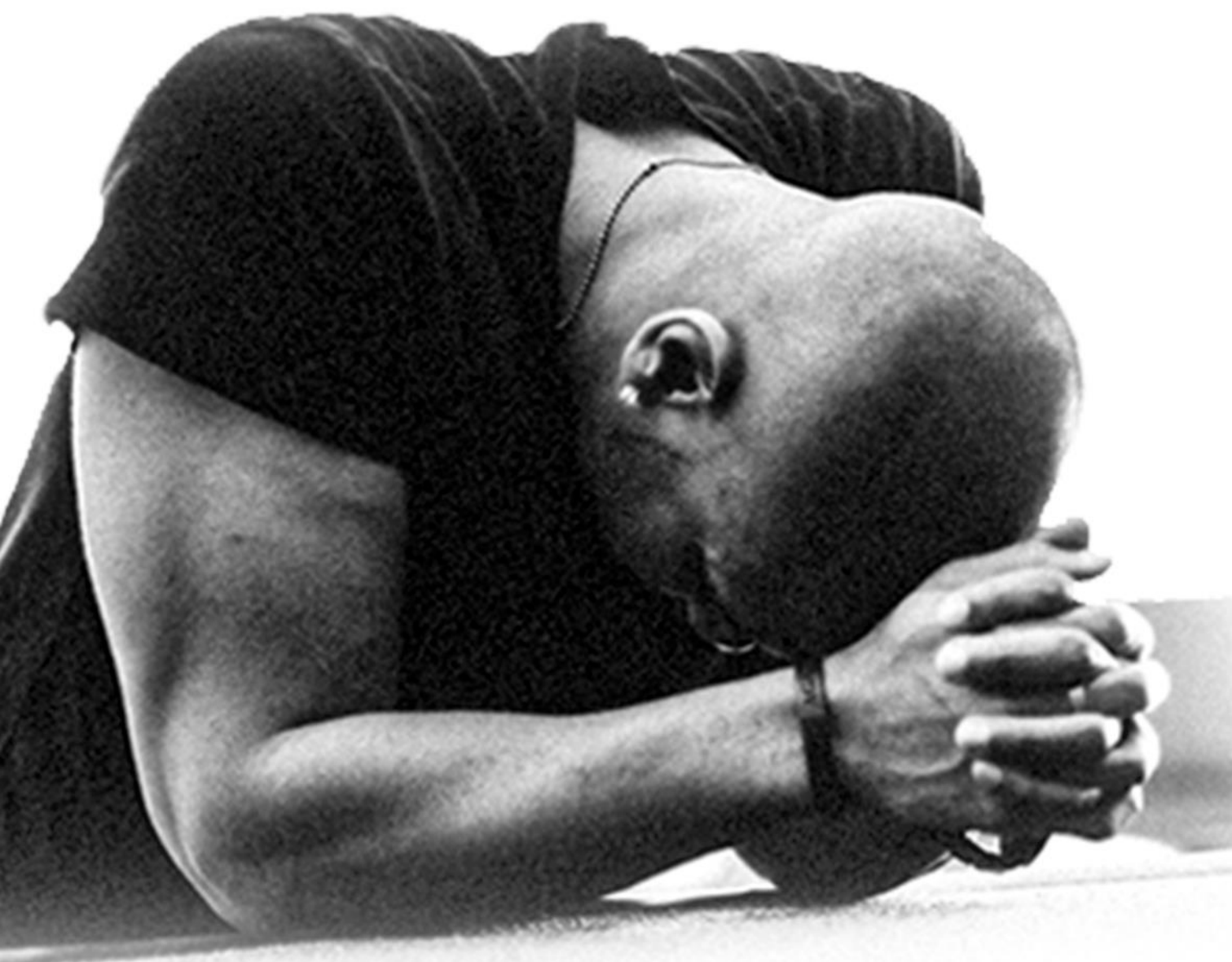




# 31 DIAS DE *Jejum e Oração*

“O CHORO PODE DURAR UMA NOITE,  
MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ.”

*SALMOS 30:5*



## **Uma prática em oposição ao pecado, chamada “perdão”**

Leia João 8:1-11

Neste tempo de campanha de oração e jejum por nossa Igreja Metodista, devemos ser corajosos e ousados para entender que somos perdoados por Deus para vivermos uma vida nova e transbordante.

Falar de perdão quando estamos ressentidos, não é fácil. Para nós cristãos, perdoar deveria ser um ato automático e natural. Sem dúvida alguma o perdão é o caminho da cura das feridas e o remédio que necessitamos.

O Perdão confere a graça libertadora do Senhor ao homem, fazendo dele uma nova criatura e proporcionando-lhe a liberdade de amar e viver a plenitude da palavra.

Ele não nasce do nosso sentimento, mas sim da nossa decisão. Perdão é gratuidade, sendo um ato contínuo, não importa se o que você tem quer perdoar é algo grande ou pequeno 70x7 (Mt 18.21,22). Perdão é uma via de mão dupla, vem de um amor infinito que é o "Amor de Deus". Quem não perdoa também não será perdoado (Mt 6.15).

Não fomos perdoados por mérito, mas por graça, o mesmo perdão que recebemos de Deus deve ser praticado para com nossos semelhantes.

Jamais podemos nos esquecer do tratamento misericordioso de Deus que recebemos ilustrado na parábola do servo incompassivo (Mt 18.28-35). De fato, sem que fizéssemos por merecer, Deus em sua bondade nos perdoou.

Jesus é o nosso exemplo, os escribas e fariseus jamais poderiam aceitar esta verdade. Em João 8.1-11 encontramos uma tentativa frustrante e opressora destes religiosos, e como Jesus ajudou e deixou como desafio para nós uma prática a ser seguida. Para isto, é importante chegar ao texto bíblico com perguntas e analisar mesmo que de forma rápida o episódio descrito:

**“Esta mulher foi surpreendida em adultério”:**

Ora, por que só a mulher foi colocada no meio, onde estava o homem que adulterou com ela?

**“E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas”:** Por que a lei não foi citada corretamente? A lei de fato afirmava.

“Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera”  
(Lv 20.10).

**“Isto diziam eles tentando-o para terem de que o acusar”:** Os religiosos queriam encontrar um motivo para acusar Jesus, para isso usaram a mulher.

**“Aquele que não tem pecado seja o primeiro que lhe atire a pedra”:** Com esta pergunta Jesus colocou todos em um mesmo nível, ninguém é melhor do que ninguém.

**“Acusados pela própria consciência, foram se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos”:** A palavra de Deus é capaz de trazer a nossa consciência áreas que precisam ser tratadas.

**“Ninguém te condenou? Nem eu tampouco”:** Assim Jesus respondeu, sem preconceito e falso moralismo. Ele propôs aquela mulher um caminho para a liberdade.

**“Vai e não peques mais”**: Viva intensamente a sua feminilidade, valorize-se, não se deixe usar como objeto, viva de forma digna, mude de vida.

Jesus, nosso modelo, perdoou a todos os que o machucaram na crucificação quando disse: "Pai perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem" (Lc 23.34).

Portanto, o mesmo desafio feito para a mulher adúltera continua para nós hoje “Vá e não peques mais”, isto significa que nossa prática atual precisa ser transformadora e vivificadora.

## **Oração:**

Senhor, pedimos para que o perdão seja uma prática viva em nossa vida. Ajude-nos a perdoar assim como fomos perdoados. Em nome de Jesus, amém.

## **Pensamento para o dia:**

Que essas reflexões nos ajudem a “reformular a nação, de modo particular a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra” (João Wesley).

## **Oremos:**

Para que sejamos uma igreja perdoadora.

| Rev. Marco A. dos Santos